



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

1 ATA da 22.^a (vigésima segunda) Sessão Ordinária do 2º (segundo) Período
2 Legislativo de 2016 (dois mil e dezesseis) da Câmara Municipal de Macaé, Estado
3 do Rio de Janeiro. Aos 19 (dezenove) dias do mês de outubro do ano de 2016 (dois mil
4 e dezesseis), na Sala das Sessões, às dez horas, assumiu a Presidência o Vereador Eduardo
5 Cardoso Gonçalves da Silva. Ocuparam a 1ª (primeira) e 2ª (segunda) Vice-presidência
6 os Vereadores: Júlio César de Barros e Manoel Francisco da Silva Neto. Ocuparam a 1ª.
7 (primeira) e 2ª. (Segunda) Secretaria os Vereadores: Welberth Porto de Rezende e Renata
8 Thomaz de Oliveira. Compareceram os Vereadores: Amaro Luiz Alves da Silva, Carlos
9 Augusto Garcia Assis, Francisco Alves Machado Neto, George Coutinho Jardim, Igor
10 Paes Nunes Sardinha, Lúcio Mauro da Silva Junger, Luciano Antônio Diniz Caldas,
11 Marcel Silvano da Silva Souza, Maxwell Souto Vaz, Nilton César Pereira Moreira. Feita
12 a chamada, após comprovado número legal, o Sr. Presidente, em nome de Deus, deu por
13 iniciada a Sessão. O 1º (primeiro) Secretário passou à leitura do **EXPEDIENTE** que
14 constou do seguinte: Projeto de Lei nº L-194/2016 dos Vereadores Amaro Luiz Alves da
15 Silva e Francisco Alves Machado Neto – Fica instituído como “DIA MUNICIPAL DO
16 TRABALHADOR OFFSHORE”, a ser comemorado na segunda sexta-feira do mês
17 agosto. Projeto de Decreto de Legislativo 103/2016 do Vereador Manoel Francisco da
18 Silva Neto – Concede o Título de Cidadania Macaense à Pastora Idalina Batista Viana.
19 Projeto de Decreto de Legislativo 104/2016 do Vereador Manoel Francisco da Silva Neto
20 – Concede o título de Cidadania Macaense ao Pastor Elias Fernandes Viana.
21 Requerimento nº 312/2016 do Vereador Manoel Francisco da Silva Neto, solicitando
22 correspondência à Diretora Geral Alessandra Fabrício Anátocles da Silva Ferreira da
23 DGJUR para junto com o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro – TJRJ, à
24 liberação de trezentos vagas para realização do casamento comunitário que seria realizado
25 pela Instituição ICIB (Instituto Comunitário Irmãos de Bairros), com objetivo de
26 converter uniões estáveis de Homens e Mulheres, em casamento, através do Programa
27 Justiça Itinerante coordenado pela Divisão de Justiça Itinerante e acesso à Justiça – DIJUI,
28 ligado ao Departamento de Instrução Processual – DEINP da Diretoria Geral de Apoio
29 aos Órgãos Jurisdicionais – DGJUR. Requerimento nº 386/2016 do Vereador Manoel
30 Francisco da Silva Neto, solicitando correspondência ao Prefeito de Macaé, através da
31 Secretaria Municipal de Educação, informar a esta Casa Legislativa quais os
32 procedimentos que foram tomados acerca dos produtores de Queijos Macaenses na
33 Merenda Escolar. Requerimento nº 387/2016 do Vereador Manoel Francisco da Silva
34 Neto, solicitando correspondência ao Prefeito de Macaé, através da Secretaria Municipal
35 de Educação, informar a esta Casa Legislativa quais os procedimentos que foram tomados
36 acerca do Pescado Macaense na Merenda Escolar. Requerimento nº 449/2016 do
37 Vereador Manoel Francisco da Silva Neto, solicitando correspondência ao Gerente da
38 AMPLA Energia SA, Sr. Keison Thurler, pedindo a liberação de uma equipe para fazer
39 a extensão. Requerimento nº 452/2016 do Vereador Nilton César Pereira, solicitando à

Página 1 de 17



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

40 Mesa Diretora correspondência à Secretaria de Fazenda as informações sobre como estão
41 sendo dados os benefícios das empresas de Macaé de acordo com as informações da Lei
42 Complementar nº 247/2015 na qual altera o Código Tributário do Município.
43 Requerimento nº 454/2016 da Vereadora Renata Thomaz de Oliveira, solicitando a cessão
44 do Grande Expediente do dia 26 de outubro de 2016, para o Grupo Renascer da Costa do
45 Sol e à Dra. Karina Crespo Shueler, médica mastologista, fazer uma explanação acerca
46 da importância da prevenção do câncer de mama, dentro do “Outubro Rosa”.
47 Requerimento nº 455/2016 do Vereador Welberth Porto de Rezende, solicitando o envio
48 de correspondência ao Chefe do Poder Executivo pedindo informações sobre a existência
49 de calçamento das ruas do KM Cinco no Bairro Horto. Requerimento nº 456/2016 do
50 Vereador Welberth Porto de Rezende, solicitando o envio de correspondência à empresa
51 de telefonia OI pedindo informações acerca da expansão de rede de telefonia no Km
52 Cinco do Bairro Horto. Requerimento nº 457/2016 do Vereador Maxwell Souto Vaz,
53 solicitando à Mesa Diretora que a Câmara faça a doação das lâmpadas e reatores do
54 plenário, para a Secretaria de Educação, considerando o Projeto Câmara Sustentável, que
55 prevê a substituição das lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de LED. Requerimento nº
56 458/2016 do Vereador Maxwell Souto Vaz, solicitando à Mesa Diretora envio de
57 correspondência ao Secretário de Ambiente, o Sr. Gerson Lucas Martins, para que envie
58 cópia do inteiro teor do Processo de licenciamento da Estação de Tratamento de Esgoto
59 – ETE Centro, localizado às margens da Avenida José Alves Machado (Linha Verde),
60 executado pela empresa Odebrecht. Requerimento nº 459/2016 do Vereador Maxwell
61 Souto Vaz, solicitando à Mesa Diretora envio de correspondência à Secretaria de
62 Ambiente, o Sr. Gerson Lucas Martins, para que informe o motivo de não estar praticando
63 os valores contidos no artigo 53, parágrafo 1º, incisos I, II e III da Lei Complementar nº
64 027/2001, a qual determina que para as atividades de médio impacto será cobrado o valor
65 entre 201 (duzentos e uma) a 4000 (quatrocentos) URMs e serão cobradas as atividades
66 de grande impacto, o valor entre 401 (quatrocentos e uma) a 600 (seiscentos) URMs.
67 Requerimento nº 460/2016 do Vereador Eduardo Cardoso Gonçalves da Silva, solicitando
68 à Mesa Diretora envio de correspondência ao Chefe do Poder Executivo, solicitando
69 informações sobre a possibilidade de garantir aos ambulantes, espaços nos logradouros
70 públicos em que normalmente utilizam mesmo que estejam ocorrendo outros eventos
71 particulares ou públicos. Encerrada a leitura do Expediente, em Questão de Ordem, o
72 Vereador Maxwell Souto Vaz registrou a presença de André Longobardi e Juninho de
73 Tanguá, Vereador eleito, primeiro mandato, que está visitando esta Casa e conhecendo
74 seu funcionamento. O Sr. Presidente saudou os visitantes. Dando prosseguimento aos
75 trabalhos, foi dado o início à **ORDEM DO DIA**. Em discussão, Veto do Poder Executivo
76 – Veto Integral ao Projeto de Lei nº L-056/2016, de autoria do Vereador Igor Paes Nunes
77 Sardinha. Com a palavra, o Vereador Igor Paes Nunes Sardinha, comentando o Veto,
78 lembrou a todos que teve o envio, por parte da Prefeitura de Macaé, de um relatório de

Página 2 de 17



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

79 Ruas do Município que estavam sem nome^s já há alguns meses, e ela conclamou os
80 Vereadores, por ser atribuição desta Casa dar nome às ruas, para que cada um fizesse uma
81 espécie de força-tarefa capaz de equacionar o problema, porque vários moradores
82 estavam com dificuldade de receber suas correspondências pela falta de nome das ruas.
83 Então, os Vereadores pegaram algumas daquelas ruas enviadas pela Prefeitura e deram
84 nome. Porém depois chegou a informação de que uma daquelas ruas já nomeadas estava
85 dentro de condomínios fechados e nesse caso não era atribuição da Câmara nomeá-las,
86 mas elas constavam da lista que veio para o Parlamento dar o nome. Portanto, para não
87 ficar aquela indecisão sobre esse Projeto para nomear as ruas, com o Prefeito sem poder
88 sancionar, e o Parlamento sem poder derrubar o Veto, acaba tendo que votar favorável.
89 Contudo, sugeriu aos Vereadores Francisco Alves Machado Neto e Maxwell Souto Vaz
90 verificarem se não tem algum outro problema nos nomes de ruas que vieram do Executivo
91 e que ainda estão na CCJ, se for preciso cruzar informações novamente com a Prefeitura.
92 Então, esclarecendo, é um Projeto de sua autoria e por isso vai ter que aceitar o Veto. Em
93 votação nominal, foi mantido o Veto com os votos favoráveis dos Vereadores: Eduardo
94 Cardoso Gonçalves da Silva, Francisco Alves Machado Neto, Júlio César de Barros,
95 Maxwell Souto Vaz, Igor Paes Nunes Sardinha, Luciano Antônio Diniz Caldas, Marcel
96 Silvano da Silva, Nilton César Pereira Moreira, George Coutinho Jardim, Renata Thomaz
97 de Oliveira, Welberth Porto de Rezende e voto contrário do Vereador Amaro Luiz Alves
98 da Silva. Em segunda discussão e votação, Projeto de Lei E-11/2016 do Chefe do Poder
99 do Executivo – Dispõe sobre alterações na Lei Municipal nº 145/2016, de oito de janeiro
100 de dois mil e dezesseis que denominou Unidade Escolar Municipal e dá outras
101 providências. Foi aprovado com os votos favoráveis dos Vereadores: Eduardo Cardoso
102 Gonçalves da Silva, Amaro Luiz Alves da Silva, Júlio César de Barros, Igor Paes Nunes
103 Sardinha, Luciano Antônio Diniz Caldas, Marcel Silvano da Silva, Nilton César Pereira
104 Moreira, George Coutinho Jardim, Renata Thomaz de Oliveira, Welberth Porto de
105 Rezende e em abstenção os Vereadores: Francisco Alves Machado Neto e Max Maxwell
106 Souto Vaz. Em primeira discussão, Projeto de Lei L-191/2016 do Vereador Welberth
107 Porto de Rezende – Fica denominado João Gonzalo da Silva, o Campo Municipal do
108 Frade, localizado na Rua Neuzi Gravitól, situado na localidade do Frade, Quito
109 Subdistrito de Macaé. O Sr. Presidente informou que o projeto voltará à Secretaria para
110 segunda discussão e votação. Em primeira discussão, Projeto de Lei L-192/2016 do
111 Vereador Welberth Porto de Rezende – Fica denominada Praça Arlindo Azevedo a Praça
112 localizada na Rua Nergipe Soares, situada na localidade do Frade, Quinto Subdistrito de
113 Macaé. O Sr. Presidente informou que o projeto voltará à Secretaria para segunda
114 discussão e votação. Em Questão de Ordem, o Vereador Maxwell Souto Vaz registrou
115 que a Associação de Moradores SOS Praia do Pecado, Vivendas da Lagoa e Morada das
116 Garças estão lutando para defender o Zoneamento daquela localidade. A própria
117 Prefeitura está querendo estabelecer uma atividade comercial dentro de uma área

Página 3 de 17

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/nº. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681

E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br

Taquígrafa Legislativa: Maria de Fátima Ferreira Maissner

Revisora: Rosângela Vasconcelos Tavares



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

118 residencial. Informou que o nome do Colégio^s é Atlântico. Fizeram até uma ação pública
119 no Ministério Público, portanto, a própria Prefeitura está querendo desrespeitar, com
120 ajuda de Vereadores, o Código de Urbanismo, só pode ter atividade comercial naquele
121 local na Avenida Anfilóbio Trindade. Querem implantar o colégio dentro desse
122 Zoneamento. Em Questão de Ordem, o Vereador Marcel Silvano da Silva Souza reforçou
123 a fala Vereador Maxwell Souto Vaz, pois também recebeu a Carta Pública das
124 Associações de Moradores daquela região. Pediu para a Mesa fazer a leitura da carta, caso
125 contrário irá se inscrever no Grande Expediente para fazê-lo. O Sr. Presidente colocou
126 em votação o Requerimento Verbal do Vereador Marcel Silvano da Silva, o que foi
127 aprovado por todos. Em Questão de Ordem, o Vereador Welberth Porto de Rezende pediu
128 o arquivamento do Projeto de Lei L-082/2015 – Altera o dispositivo no caput do Art. 3º
129 da Lei Municipal nº 2028/2000 (atualizada pela Lei 2199/2002), que trata do Conselho
130 Municipal de Turismo do Município de Macaé, e dá outras providências. Em primeira
131 discussão, Projeto de Lei L-193/2016 do Vereador Welberth Porto de Rezende – Fica
132 denominada Vila Jofre da Costa Fróes, anexa à Rua Manoel Viana, situada na localidade
133 do Frade, Quinto Subdistrito de Macaé. O Sr. Presidente informou que o projeto voltará
134 à Secretaria para segunda discussão e votação. Em discussão, Requerimento nº 447/2016,
135 solicitando à Mesa Diretora envio de correspondência ao Chefe do Poder Executivo
136 Municipal para que envie cópia da resposta, quanto ao Ofício 03/2016, protocolado em
137 quatorze de março de dois mil e dezesseis da Liga LIECAM, considerando que as escolas
138 têm que realizar os projetos de preparação para os desfiles do carnaval de dois mil e
139 dezessete. Com a palavra, os Vereadores: Maxwell Souto Vaz disse que a LIECAM fez
140 um ofício para o Prefeito em março de dois mil e dezesseis, fazendo referência sobre a
141 possibilidade de subvenção e do desfile carnavalesco. Como esse ano não teve carnaval,
142 não teve exposição e o Prefeito não veio à solenidade de Macaé, então como não é comum
143 o que está acontecendo, acaba perdendo as tradições. Não está defendendo que sejam
144 feitas coisas fora do normal ou que se desperdice dinheiro público. Lembrou-se de que
145 com relação à Sessão Solene de aniversário da cidade, a Prefeitura não gasta nada, e
146 Câmara gasta muito pouco apenas com um coquetel simbólico, e entrega honrarias
147 àqueles que se destacaram no Município de Macaé, e o Prefeito faltou às duas últimas
148 Sessões Solenes, assim como está faltando com o respeito às pessoas. Se ele acha que não
149 vai ter dinheiro para fazer o carnaval, deveria responder à LIECAM, assim como deveria
150 responder também aos Servidores, dizendo que não vai ter aumento de salário. Por isso
151 que está encaminhando o Requerimento, pedindo ao Prefeito para sinalizar as Escolas de
152 Samba se vai ajudar de alguma forma ou não, para elas se organizarem para preservar a
153 Cultura, pois não pode é ficar sem resposta. Ressaltou que esse governo teve como marca
154 “Respeito por você”, mas na prática não vê isso. Apelou para que o Prefeito tome uma
155 posição, respondendo à LIECAM, ou à Câmara através do Requerimento, informando
156 qual a posição que vai ser tomada com relação ao Carnaval de dois mil e dezessete. Igor

Página 4 de 17



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

157 Paes Nunes Sardinha falou que requerimentos como os do Vereador Maxwell Souto Vaz
158 ultrapassam a importância da pauta, como carnaval, manifestação cultural da população,
159 tradição, tudo isso já demonstra o nível do tamanho dos problemas que serão enfrentados
160 no Município de Macaé, porque a sociedade e o Parlamento quase que suplicam por um
161 diálogo do Executivo com os atores do carnaval, do comércio informal, dizendo o que vai
162 ser feito. É sempre com autoritarismo e com falta de diálogo. Falou que está na hora de
163 fazer planejamento, dar informações, para que não fiquem convivendo com o silêncio.
164 Enfatizou o propósito do Requerimento. Manoel Francisco da Silva Neto disse que vota
165 favorável ao Requerimento do Vereador Maxwell Souto Vaz, porém lembrou-se de que
166 tempo atrás militou nessa área de carnaval, como Presidente de Escola de Samba durante
167 dez anos, depois diretor em outra Escola de Samba por mais dez anos, portanto, mais de
168 trinta anos ligado à Escola de Samba da Aroeira, Botafogo, depois Malvinas, então é uma
169 área que conhece bem. Lembrou-se bem de quando esperavam a subvenção para
170 complemento. Disse que as Escolas tinham um trabalho muito grande que envolvia toda
171 a diretoria e comunidade, que refletia no bairro e citou o exemplo do Bairro Aroeira, que
172 o próprio nome da Escola contribuiu para tornar o nome do bairro conhecido, contudo,
173 havia um interesse da comunidade participar da Escola de Samba. Hoje não compreende
174 o distanciamento que existe entre a Escola de Samba e a comunidade. Às vezes têm
175 Escolas que ficam na dependência de subvenção, porém ela deve criar mecanismos para
176 não ficar dependente. Confirmou que o Prefeito não tem que fazer carnaval, quem deve
177 fazer é quem gosta. Em Aparte, o Vereador Igor Paes Nunes Sardinha falou que acredita
178 que o Vereador Manoel Francisco da Silva Neto está coberto de razão e é esse debate
179 respeitoso que está sendo cobrado, o que não pode acontecer é o silêncio ou falsas
180 promessas e só saber às vésperas do carnaval, o que impossibilita fazer a festa de um jeito
181 ou de outro, ou então postergar uma conversa, só vai acarretar problema. Sugeriu abrir o
182 diálogo, escutar sugestões com serenidade, humildade e aprender com quem trabalha no
183 dia a dia, chegando a um denominador comum, pois no ano passado chegou perto da data
184 e acabou não tendo nada. Retomando a palavra, o Vereador Manoel Francisco da Silva
185 Neto disse que o Requerimento está correto e vota favorável. Acha que a Escola precisa
186 ter essa informação até saber se vai poder contar ou não, e disse ao Vereador Igor Paes
187 Nunes Sardinha que as Escolas não podem ficar só na dependência de complemento, se
188 não for possível desfilar com a fantasia da Portela, vai com a que der. Reforçou que sua
189 pessoa já dizia isso há quinze anos, que o Carnaval pode ser feito sem subvenção. O
190 Vereador Amaro Luiz Alves da Silva falou que vota a favor do requerimento, mas
191 reconhece que falta incentivo. Disse que estão perdendo talentos para o Rio por falta de
192 reconhecimento. Citou a Quadrilha Junina que chegou às dez melhores do Estado do Rio.
193 Não pode deixar de falar de César Reis e Reginaldo chegarem à semifinal do concurso de
194 samba enredo do Salgueiro. O André Braga também chegou à final na Mangueira, isso é
195 porque existem dentro do Município diversos talentos. Falou que o Requerimento de

Página 5 de 17



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

196 Maxwell Souto Vaz veio para ajudar. Parabenizou as três pessoas anteriormente citadas,
197 que mesmo sem ajuda municipal chegaram ao Rio de Janeiro e fizeram bonito. Júlio César
198 de Barros disse que votar a favor do Requerimento do Vereador Maxwell Souto Vaz, é
199 importante, pois ele pede que o Município se posicione com relação ao que é solicitado
200 pela LIECAM. Falou que não sabe se ele está a par, mas sua pessoa já participou de várias
201 reuniões no Carnaval passado, e existe um problema muito grande de prestação de contas
202 por parte dessas entidades, maioria delas existe de fato, mas não existe de direito.
203 Algumas ainda não conseguiram prestar contas daquilo que receberam há dois carnavais
204 anteriores, e isso é verba pública. Disse que tem certeza de que a LIECAM não está
205 devidamente legalizada para receber essas verbas e a Prefeitura encontra uma dificuldade
206 muito grande em repassar esse recurso. Comentou que acompanhou isso em Carnavais
207 passados, a dificuldade que era de fazer esse repasse, pois não tinha como prestar contas.
208 É preciso ter responsabilidade, porque depois os Vereadores de Oposição vão cobrar do
209 governo o motivo de ter colocado dinheiro para entidades não legalizadas e é preciso ter
210 essas informações. O fato de solicitarem verba, não quer dizer que estejam aptos a
211 receber. Falou que participaram de um evento, onde a Prefeitura teve que contratar uma
212 empresa para fazer o Carnaval e a prestação de contas, e não se sabe como gastaram o
213 dinheiro. O recurso é muito alto e é preciso ter esse entendimento. Existe Escola que não
214 tem condições de preparar um evento, porque não está legalizada e o Corpo de Bombeiros
215 não permitem que façam esse tipo de evento por falta de vistoria técnica. Primeiro
216 organiza a casa, para depois solicitar recurso público. Informou que foram fazer um
217 evento na Barra de Macaé e foram impedidos de fazê-lo, porque não tem a legalização.
218 Falou que acha importante a cultura popular que é o carnaval, e já participou desses
219 eventos, porém é preciso começar a se organizar. Comentou a fala do Vereador Manoel
220 Francisco da Silva Neto, confirmando que não pode ficar dependendo do governo para
221 fazer essas atividades. Disse que sua pessoa participou de diversos carnavais sem nenhum
222 recurso público, para isso é preciso que se faça movimento. Contudo, o que o Vereador
223 Amaro Luiz Alves da Silva falou são pessoas que têm aptidões para compor seus sambas
224 e que se inscrevem, mas não tem nada a ver com o Município. Num momento de crise
225 que o país atravessa, Macaé não é uma ilha. Estão falando sobre pagamentos de
226 servidores, e precisam cortar 1.100 (mil e cem) cargos comissionados para garantir o
227 pagamento dos servidores. Disse que vota a favor do Requerimento, porque entendeu que
228 é apenas um pedido de informação, mas tem certeza de que o recurso não virá. Em
229 votação, foi aprovado por unanimidade. Em Justificativa de Voto, o Vereador Igor Paes
230 Nunes Sardinha falou que tem que olhar o Carnaval e a própria festa da cidade como
231 oportunidade de dinamizar a economia, porque quando se faz uma Carnaval bonito, vêm
232 pessoas de outras cidades para visitar Macaé, e que vão deixar seu dinheiro no comércio,
233 no restaurante e fazer também com que a população, mesmo num momento de crise, tenha
234 oportunidades. Portanto, quando se fala em diversificar a economia, fala também de

Página 6 de 17



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

235 turismo. Macaé já foi uma cidade de grandes estímulos do Carnaval. Portanto, fica uma
236 reflexão que isso não é só gasto, isso também traz dividendos e melhora a vida das
237 pessoas, basta ter gestão e saber organizar, respeitando a legislação, mas de maneira que
238 possam colher frutos. Em Justificativa de Voto, o Vereador Maxwell Souto Vaz
239 agradeceu aos colegas que entenderam o objetivo do Requerimento e votaram favoráveis.
240 Disse que ao invés de ficar dando lição de moral no pessoal da Escola de Samba, deveria
241 dar no Prefeito, porque têm oito meses que essa carta foi feita e não respondeu ainda.
242 Responde a carta e fala que não tem dinheiro, fala que vai ajudar com um quilo de feijão
243 para fazer uma feijoada, porque muita gente depende disso, é soldador, é carpinteiro,
244 todos que trabalham nesse evento. Geração de trabalho e renda, isso é uma economia
245 popular, é a pessoa que vende a cerveja, o refrigerante, que às vezes está esperando o
246 carnaval para fazer um dinheiro para pagar o IPTU. Em Justificativa de Voto, o Vereador
247 Júlio César de Barros disse que não entendeu muito bem o que o Vereador Maxwell Souto
248 Vaz falou “dar lição de moral”? Disse que sua pessoa está dentro disso há muito tempo.
249 Ainda tem prestação de contas da LIECAM que não conseguiu atender aos Órgãos
250 fiscalizadores do Município. Deixou de fazer Carnaval, porque entendeu que Carnaval
251 tem que fazer dentro da Comunidade e está falando sobre aquilo que acompanhou.
252 Colocou que se o Vereador Maxwell Souto Vaz quiser, podem fazer uma reunião e
253 verificar a parte dessas entidades para poder pleitear o recurso do Município, por ser um
254 bem público e precisa ter responsabilidade. Não quer dizer que sua pessoa seja contra,
255 mas é preciso saber se está al, para depois prestar conta, caso contrário terão um problema
256 para o resto da vida. Como têm alguns presidentes de entidades que vão ter que responder,
257 por não ter prestado conta no momento que foi solicitado. Em Justificativa de Voto, o
258 Vereador Amaro Luiz Alves da Silva comentou que *razões e proporções são regras da*
259 *matemática*. Falou que quando há um investimento nessa área e citou a Escola de Samba,
260 em que é Presidente de Honra, e que está cem por cento certa com sua documentação é a
261 *Esplendor do Lagomar*. Disse que só para ela são contratadas quarenta pessoas para
262 trabalhar nos adereços e preparativos. Frisou que o Município tem que ser um Órgão
263 facilitador, não complicador, sendo que ele complica na parte que não deveria complicar
264 que é na Arte, Cultura e Lazer. Ele sempre mexe onde não deve mexer. Em discussão, o
265 Requerimento nº 442/2016 do Vereador Nilton César Pereira Moreira, solicitando à Mesa
266 Diretora expedição de correspondência à Concessionária de Energia Elétrica AMPLA
267 para que a mesma providencie a colocação de postes de iluminação pública ao longo da
268 Rua João Caetano dos Santos, no bairro Novo Horizonte. Com a palavra, o Vereador
269 Maxwell Souto Vaz questionou que o requerimento é mesmo para a AMPLA instalar
270 postes de iluminação, pois sua pessoa acha que quem faz isso é o Município. Portanto,
271 quer saber se estão encaminhando corretamente o requerimento, pois há empresa de
272 iluminação pública nessa área, inclusive, o Município taxa de iluminação pública para
273 fazer frente a essas despesas. Sr. Presidente confirmou que o requerimento trata de

Página 7 de 17



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

274 colocação de postes de iluminação pública. Em votação, foi aprovado por unanimidade.
275 Em discussão, o Requerimento nº 312/2016 do Vereador Manoel Francisco da Silva Neto,
276 solicitando expedição correspondência à Sra. Diretora Geral Alessandra Fabrício
277 Anátocles da Silva Ferreira, da DGJUR para juntamente com o Tribunal de Justiça do
278 Estado do Rio de Janeiro-TJRJ a liberação de trezentas vagas para realização do
279 casamento comunitário que seria realizado pela Instituição ICIB – Instituto Comunitário
280 Irmãos de Bairros, com objetivo de converter uniões estáveis de homens e mulheres, em
281 casamento, através do Programa Justiça Itinerante, coordenado pela Divisão de Justiça
282 Itinerante e acesso à Justiça – DIJUI, ligado ao Departamento de Instrução Processual –
283 DEINP da Diretoria Geral de Apoio aos Órgãos Jurisdicionais –DGJUR (sic). Com a
284 palavra, o Vereador Manoel Francisco da Silva Neto disse que o Ministério da Justiça
285 tem um setor que realiza casamento coletivo em todo o Brasil e está solicitando para o
286 ano que vem a liberação de trezentas vagas para a Instituição ICIB, que já fez
287 quatrocentos e setenta e oito casamentos nesses últimos três anos e meio, com o apoio de
288 sua pessoa, e quer continuar trabalhando. Esclareceu que liberaram esse ano, em função
289 das eleições e foi orientado que após, se houvesse interesse, poderia fazer o pedido.
290 Confirmou, então, que há interesse, pois não é porque perdeu as eleições que deixará de
291 atender essas famílias. A Instituição não vai ganhar dinheiro com isso, apenas organizar,
292 portanto, pediu aprovação do requerimento. Em votação, foi aprovado por unanimidade.
293 Em discussão, a Indicação 816/2016 do Vereador Francisco Alves Machado Neto,
294 indicando ao Sr. Prefeito Municipal, através da Secretaria Municipal Urbana, no sentido
295 de rever as exigências para concessão de cartão de estacionamento de veículos em
296 atendimento às pessoas com deficiências. Assim como está, não atende às necessidades,
297 deixando aquelas pessoas com grandes dificuldades. Com a palavra, o Vereador
298 Francisco Alves Machado Neto saudou todos e falou que essa reivindicação foi feita no
299 período eleitoral, como candidato a Prefeito esteve no Conselho de Pessoas com
300 Deficiência e de acordo com a solicitação que foi feita, a explicação é pertinente. A pessoa
301 que tem deficiência coloca a placa de um carro no cartão de estacionamento, e ela só pode
302 ser transportada naquele carro. Pediu que modifiquem a forma de fazer, colocando o
303 cartão no nome da pessoa com deficiência, e dessa forma, que ela possa se movimentar
304 pela cidade com o mesmo cartão em outros carros. Em votação, foi aprovada por
305 unanimidade. Encerrado o Grande Expediente, em Questão de Ordem, o Vereador
306 Maxwell Souto Vaz informou que na quinta-feira o Ricardo Meirelles vai comemorar
307 quarenta anos de dramaturgia e vai lançar um livro no Museu Solar dos Mellos, às vinte
308 horas. Reforçou que o considera um ícone da Cultura Macaense. Em Questão de Ordem,
309 o Vereador Carlos Augusto Garcia Assis registrou a presença da Secretária Marilena
310 Sales. Em Questão de Ordem, o Vereador Júlio César de Barros registrou que amanhã,
311 dia vinte, é Dia Municipal do Pescador, confirmando que o Marcelo, Presidente da
312 Colônia de Pesca que se encontra presente, faz um bom trabalho para aquela instituição.

Página 8 de 17



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

313 Dando prosseguimento aos trabalhos, foi dado início ao **GRANDE EXPEDIENTE**. O
314 Sr. Presidente informou que hoje o Grande Expediente vai dedicado à apresentação das
315 Metas Fiscais e para essa apresentação convidou o Secretário Ramirez, o Controlador
316 Geral do Município, Luís Carlos e o Subsecretário Gabriel de Rós como todo ano
317 comparece a esta Casa. O Sr. Presidente falou que todo ano é apresentado à Câmara as
318 Metas Fiscais do quadrimestre. Saudou todos e disse que podem fazer a apresentação da
319 forma que quiserem. O Secretário Ramirez Candido saudou todos e iniciou falando sobre
320 as Receitas do Município do segundo quadrimestre, e ao término passará a palavra para
321 o Controlador falar sobre as despesas. Expôs que Macaé vem se comportando com sua
322 receita de forma linear, dentro dos parâmetros. Porém, a arrecadação do segundo
323 quadrimestre foi muito mais difícil que a do primeiro devido à queda do ISS, proveniente
324 da Petrobras. Contudo, a perspectiva é que final do ano consigam bater a meta estimada
325 no orçamento. Informou que houve uma queda acentuada dos *royalties* desde o ano
326 passado. Enfatizou a oscilação do barril de petróleo, que ficou em torno de vinte dólares
327 e hoje está em torno de cinquenta e cinco, com perspectiva de aumentar. Falou que a
328 Petrobras já divulgou que houve aumento na sua produção e espera que consigam chegar
329 a uma arrecadação melhor de ISS. Registrou que no segundo quadrimestre foram
330 arrecadados: Receita Total 2016 = Receita Bruta R\$ 725.657.470,61 (Setecentos e vinte
331 e cinco milhões, seiscentos e cinquenta e sete mil, quatrocentos e setenta reais e sessenta
332 e um centavos; (-) Fundeb: 30.553.718,20 (trinta milhões, quinhentos e cinquenta e três
333 mil, setecentos e dezoito reais e vinte centavos; (=) Receita Líquida: R\$ 695.103.752,41
334 (seiscentos e noventa e cinco milhões, cento e três mil, setecentos e cinquenta e dois reais
335 e quarenta e um centavos). Metas x Receita Líquida 2016 (2º Quadrimestre) = Receita
336 Estimada: 724.763.579,80 (setecentos e vinte e quatro milhões, setecentos e sessenta e
337 três mil, quinhentos e setenta e nove reais, oitenta centavos) e Receita Arrecadada:
338 695.103.753,41 (seiscentos e noventa e cinco milhões, cento e três milhões, setecentos e
339 cinquenta e três mil e quarenta e um centavos), ficando com um déficit 4,9 (quatro inteiros
340 e nove décimos). Falou que a estimativa de arrecadação de recursos próprios era em torno
341 de 373 (trezentos e setenta e três) milhões e foram arrecadados aproximadamente 386
342 (trezentos e oitenta e seis) milhões. Os *royalties* sofreram queda, a estimativa era de 140
343 (cento e quarenta) milhões e foram arrecadados em torno de 100 (cem) milhões, com
344 déficit de 28,36% (vinte e oito inteiros e trinta e seis centésimos). As receitas vinculadas,
345 que são os convênios, a estimativa era em torno 211 (duzentos e onze) milhões e
346 arrecadou-se 208 (duzentos e oito) milhões com déficit. Falou das principais receitas de
347 recursos próprios, comparando valores do quadrimestre de 2015 (dois mil e quinze) com
348 o de 2016 (dois mil e dezesseis), detalhando cada uma. Comentou os valores estimados e
349 os percentuais que já foram atingidos. Falou que no segundo quadrimestre é preciso estar
350 próximo dos 70% (setenta por cento) e praticamente atingiram 72% (setenta e dois). Sobre
351 *royalties*, disse que possivelmente não atingirão meta de arrecadação. A arrecadação total

Página 9 de 17



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

352 líquida para todo ano foi projetada em dois⁸ bilhões e oitenta e um milhões, e foram
353 arrecadados, até o momento, um bilhão, quatrocentos e trinta e três milhões, chegando ao
354 percentual aproximado de 68,75% (sessenta e oito inteiros e setenta e cinco centésimos).
355 Falou que ISS e IPTU darão ponto de equilíbrio para atingir meta. Registrou que existe
356 possibilidade de ter melhora na arrecadação dos *royalties*. Luís Carlos saudou todos e
357 informou que a função desta apresentação decorre de um comando previsto na LRF – Lei
358 de Responsabilidade Fiscal, que é Lei Complementar 101/2000 e que versa sobre
359 regulamentar dispositivo constitucional. Na Carta da República tem um capítulo inteiro
360 que fala sobre Finanças Públicas. *Por que o Legislador Constituinte teve cuidado para*
361 *abordar esse assunto?* Lembrou a todos que a Constituição Federal é de 1988, e na
362 Década de 80 foi aquele caos das questões que nem de perto são parecidas com
363 acontecimentos que ocorrem hoje no Estado do Rio de Janeiro. Comentou sobre o ano
364 de 1999 (um mil novecentos e noventa e nove) que foi um ano de muita turbulência, época
365 da crise da Rússia, período da disparidade do real com o dólar, e o Brasil sofria muita
366 desconfiança dos organismos internacionais (FMI, Banco Mundial), justamente por conta
367 da divergência que existia na Contabilidade Pública. Por isso, essa Lei foi uma grande
368 conquista que a sociedade brasileira teve e sua principal mensagem é planejamento. Ela
369 trouxe grandes conceitos para o serviço público, sendo os três maiores: LOA-Lei
370 Orçamentária Anual/LDO-Lei de Diretrizes Orçamentárias e PPA-Plano Plurianual. Não
371 é difícil para as pessoas entenderem, porque isso significa que o caminhão de lixo passa
372 na porta, médico no hospital, se tem remédio, educação, e tudo isso tem que estar previsto
373 na Lei Orçamentária. Disse que encaminhou para esta Casa o Projeto de Lei da LOA para
374 2017 (dois mil e dezessete), o que estima a arrecadação para 2017 (dois mil e dezessete),
375 e que fixa as despesas. Acrescentou que o que norteia uma Lei Orçamentária não são as
376 despesas, mas as receitas, cujo acompanhamento é feito pelos técnicos da Secretaria
377 Municipal de Fazenda, que observam diariamente essa evolução ou regressão. A LOA
378 estimada para este ano de dois bilhões e oitenta e um milhões, é quase quinhentos milhões
379 a menos, que a LOA de dois mil e quinze. Falou que houve uma perda de dezesseis por
380 cento na arrecadação a menos de um ano para outro. Esclareceu que dentro desse
381 Orçamento existem os Poderes Executivo, Legislativo e o Instituto Previdência, cuja
382 receita é de trezentos e um milhões de reais. Isso não pertence ao Poder Executivo e nem
383 a esta Casa, pertence aos servidores. Passou a informação do que norteia toda a
384 apresentação de conta é a famosa Receita Corrente Líquida (RCM), que é a receita dos
385 últimos doze meses, partindo do quadrimestre (agosto de 2016, retroagindo a setembro
386 de 2015). Nesse período a RCM foi de um bilhão novecentos e setenta e quatro milhões
387 de reais (despesas com pessoal, gastos mínimos com educação e saúde). O Sr. Presidente
388 abriu rodada de perguntas e solicitou que sejam breves nas perguntas, e que sejam
389 objetivos. O Vereador Francisco Alves Machado Neto agradeceu a presença dos
390 secretários e evidenciou a satisfação de recebê-los nesta Casa. Comentou que com relação

Página 10 de 17



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

391 ao que foi abordado pelo Dr. Luís Carlos, e se sua pessoa estiver errada que o corrija, o
392 Prefeito é servidor público concursado e esteve nesta Casa e disse que abria mão de seu
393 salário. Na Constituição Federal o ARTIGO 38 diz que a pessoa empossada no cargo de
394 Prefeito tem que fazer a opção de salário, ou do cargo que ele é concursado, ou do salário
395 de Prefeito, a não ser que ele tenha liberado os dois salários, mas se ele não fez isso, ele
396 não fez nada mais que cumprir a lei, e fez um *show pirotécnico*. Outra questão é sobre a
397 situação delicada que passa o Município, e o que se sabe é que o Município não está em
398 dia com o repasse da passagem a R\$ 1,00 (um) com a SIT. Mediante as informações, o
399 Município vai ter um ano muito difícil em dois mil e dezessete, então questionou se o
400 valor dessa passagem vai ser mantido, se corre algum risco de não ser, ou se sua campanha
401 foi financiada por uma empresa. Se estiver em dia, retira o que está falando. Ressaltou,
402 perguntando sobre os dois salários ou se fez opção por um e se a passagem de um real
403 será mantida e estão sendo feitos os repasses. Luís Carlos respondeu que a respeito do
404 salário do Prefeito, as Prestações de Contas dos anos de dois mil e treze e quatorze foram
405 aprovadas pelo Tribunal, sendo que essa opção já havia sido feita antes, porém não sabe
406 informar qual foi, por não ter acesso ao contracheque do Prefeito, contudo, pode procurar
407 saber. Com relação ao valor da passagem de um real, a garantia do Prefeito é que ela vai
408 ser mantida. Ramirez informou que referente ao subsídio da passagem, existe hoje na
409 Secretaria de Fazenda dois adiantamentos em aberto em torno de onze a doze milhões. O
410 Vereador Francisco Alves Machado Neto pediu para confirmar se o que deve sobre a
411 passagem de um real é em torno de onze milhões. Ramirez disse que pode ser que tenha
412 algum processo na Mobilidade, e ratificou dizendo o que existe na Secretaria de Fazenda
413 são dois adiantamentos de julho e agosto. Confirmado que de janeiro a junho está em dia.
414 O Vereador Francisco Alves Machado Neto colocou que de janeiro a junho está tudo
415 pago, então no período eleitoral não foi pago o repasse, e no seu entendimento foi
416 financiamento indireto. O Vereador Igor Paes Nunes Sardinha falou que sua primeira
417 pergunta seria a mesma do Vereador Francisco Alves Machado Neto, portanto, já foi
418 confirmado que existem hoje doze milhões em aberto. Sobre a SIT falou que recebeu há
419 dois meses um informe do Tribunal de Contas da abertura de um processo sobre Decreto,
420 em que o Prefeito decidiu isentar a SIT de pagamento de taxas, que pelo cálculo é em
421 torno de três a quatro milhões de reais anuais e pelas informações a Prefeitura continua
422 não recolhendo tais taxas da empresa concessionária. Pediu tal confirmação se a
423 Prefeitura continua recolhendo o que foi preconizado naquele Decreto e se existem
424 informações novas acerca do processo que tramita no Tribunal sob essa medida. Com
425 base no cálculo da queda de arrecadação disse que quer a confirmação, pois na primeira
426 página da Gestão Orçamentária consta LOA de 2015 = dois bilhões e quatrocentos e vinte
427 dois milhões, sendo que é feita uma comparação e um cálculo de uma verba estimada da
428 LOA de 2015 e depois a comparação de queda de receita é feita em comparação aos
429 números consolidados e arrecadados, mas pelo que consta o Executivo previu arrecadação

Página 11 de 17



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

430 efetiva foi em torno de duzentos milhões a menos, portanto, pediu para esclarecer se foi
431 uma previsão que não se confirmou efetivamente ou não. A outra questão é que ontem
432 foram informados pela Mesa Diretora, inclusive, tinha a presença de alguns
433 representantes do Sindicato dos Servidores acerca de uma decisão das incorporações e
434 dentro de algumas medidas colocadas com despesas com pessoal, mas foram informados
435 ontem quanto a uma decisão do Tribunal que torna a questão das incorporações ainda em
436 aberto. Na votação do orçamento passado sua pessoa, preocupado com o passivo do
437 Município, já havia feito Emendas, caso na finalização desse processo a Prefeitura tenha
438 que pagar. Perguntou se já existe um planejamento por parte do Governo para essa
439 possibilidade de acontecer no futuro. Luís Carlos falou que a respeito dessa questão no
440 Tribunal, ela existe e foi devidamente atendida pela Procuradoria e a divergência é a
441 mesma de conceito e esclarecimento sobre a natureza jurídica da isenção, não se trata de
442 tarifa, mas de taxa. Se tem isenção ou não, sua pessoa não está informada, mas pode
443 verificar. Com relação à arrecadação total, tem que esperar para fazer o comparativo para
444 o próximo quadrimestre. Sobre a incorporação, como o próprio Vereador Igor Sardinha
445 falou que ainda não tem definição final e precisam aguardar. Quanto à arrecadação do
446 ano de dois mil e quinze foi em torno de dois bilhões e duzentos e vinte quatro milhões.
447 O Vereador Igor Paes Nunes Sardinha esclareceu o cálculo feito foi sobre o número
448 projetado, não o consolidado, então é só para não divulgar déficit maior do que o real. A
449 respeito das incorporações, o Prefeito não pode chegar perante a Justiça e dizer que ele
450 resolveu a questão, até porque a última decisão vem de encontro a isso. No entanto, o que
451 deseja saber é qual o planejamento, pois como o orçamento vai ser votado agora, no
452 anterior fez Emendas no sentido de criar uma reserva para esse tipo de pagamento que
453 pode chegar e que a Prefeitura esteja preparada para garantir os direitos dos servidores.
454 Luís Carlos informou que o projeto foi encaminhado para esta Casa para próximo
455 Exercício e nele prevê o teto de gasto com o pessoal, a Lei Complementar é bem clara,
456 só pode dispor de até o limite máximo de cinquenta e quatro por cento da Receita com
457 pessoal, então se caso a questão de as incorporações retornar, vai ter que cortar no outro
458 lado, porque o resultado tem que ser abaixo desse percentual. Falou que teve acesso à
459 decisão, quem está a par é o Procurador Geral. Ressaltou que o que norteia o Orçamento
460 não são as despesas, são as Receitas. O Vereador Igor Paes Nunes Sardinha frisou que só
461 quer saber se o governo, ciente de que isso pode acontecer, já tem alguma coisa
462 preconcebida. Luís Carlos enfatizou que o planejamento existe, e que consta na primeira
463 página do orçamento, não precisa fazer reunião de emergência, já está preparado. Em
464 Questão de Ordem, o Vereador Marcel Silvano da Silva Souza saudou todos, e falou que
465 de uma maneira objetiva o Vereador Francisco Alves Machado Neto falou do transporte,
466 e o que sua pessoa entendeu é que o valor em aberto é em torno de doze milhões, talvez
467 isso dê algo a mais, pois os trabalhadores da SIT tiveram uma paralisação, com uma
468 repercussão enorme na cidade por conta dos salários atrasados pela falta de pagamento

Página 12 de 17



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

469 dos subsídios. Questionou se há atraso e se isso é motivo para a SIT não negociar com os
470 trabalhadores. Portanto era só para confirmar se deve e qual o valor. Outro ponto que
471 cabe na discussão dos atrasos é sobre informação que recebe da sociedade e dos
472 laboratórios que prestam serviço para a Secretaria de Saúde quanto aos exames, pois
473 existe a reclamação de que as pessoas precisam fazer exames, e que o atraso chega a
474 quatorze meses, porque os laboratórios não recebem. Pediu para esclarecer onde sua
475 pessoa identifica nos números citados, o que está pendente, para que os exames
476 aconteçam de fato da forma que a população precisa. Outro aspecto diz respeito a um
477 debate ocorrido ontem, acerca de uma desconfiança enorme de conjunto de servidores
478 públicos com o governo, e perguntou se vão mexer no plano de Cargos e Salários e o que
479 significa essa adequação da legislação, quanto a despesas com pessoa. Disse que isso dá
480 margem para entendimentos de mudança na legislação do servidor. Luís Carlos respondeu
481 que desconhece que há salário na SIT atrasado, o que sabe que o impasse é sobre o
482 percentual de reajuste da categoria. Informou que isso não é uma questão interna da
483 Prefeitura, é da empresa e ela que tem que resolver. Falou que não há atraso no
484 pagamento, o que há às vezes é a demora, por existir um fluxo interno da Prefeitura, e a
485 empresa às vezes demora entregar uma certidão, ou um comprovante da GPS. Existe um
486 trâmite quanto à fiscalização dos contratos, é uma questão burocrática, mas eles têm
487 tentado melhorar. Quanto aos exames de saúde atrasados, desconhece, pois como é uma
488 administração indireta, essa execução não passa por sua pessoa. Explicou que a parte da
489 saúde quem faz é o Fundo. Disse que desconhece atraso de quatorze meses. Podem ser
490 vários motivos, até mesmo atraso de certidão também. Ficou de procurar saber e informá-
491 los. Quanto à questão de legislação pessoal, ainda não tem um parâmetro, o que tem é o
492 fato de que precisa diminuir despesas com pessoal, são vários fatores, quem vai decidir é
493 o Sr. Prefeito. Frisou que a folha de pagamento de Macaé é um pouco pesada e têm
494 situações que não dependem deles como, por exemplo, cotação do barril de petróleo,
495 cotação do dólar. Comentou que não sabe qual seria o melhor caminho, se seria um novo
496 plano de cargo e salários, ou uma nova reforma administrativa, mas sabe que isso ainda
497 vai ser discutido, devido à necessidade continuar a redução de pessoal. Às vezes o
498 servidor precisa entender que é necessário ser maleável e se adequar, até porque não pode
499 privilegiar dezoito mil servidores, em detrimento da população que é duzentos mil,
500 portanto, é preciso buscar esse equilíbrio. Ramirez disse que não acredita nessa colocação
501 dos exames e sempre procuram manter o fluxo. Falou que não tem nenhum conhecimento
502 de atraso. O Vereador Marcel Silvano da Silva Souza falou que a média dos salários dos
503 motoristas, que recebem mais que os cobradores, é aproximadamente R\$ 1.300,00 (mil e
504 trezentos reais), mais um auxílio alimentação de cem reais, e é essa turma que recebe
505 muito pouco, que está sendo atacada em seus direitos. Dentre as pautas, a questão é com
506 relação à dupla-função, motorista exercer papel de cobrador, e boa parte dos ônibus já
507 está sendo adaptada para isso, então já que o Poder Público que paga, é importante ter

Página 13 de 17



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

508 esse conhecimento. Perguntou como é feita a cobrança das multas por descumprimento
509 do Contrato de Transporte. *Quem cobra? Como está sendo cobrado? Quanto que*
510 *arrecada? Se não souberem agora, pode encaminhar por requerimento. Como pode saber*
511 *sobre a situação dos exames, pois as pessoas chegam ao seu gabinete com dados sobre a*
512 *demora, e os exames dizem respeito à vida das pessoas, e às vezes morre por conta disso.*
513 Falou que vai encaminhar por requerimento ao Fundo de Saúde para que ele dê resposta
514 de como está a relação com os fornecedores de exames (laboratórios). Outro assunto é
515 acerca da quantidade de dinheiro economizado com esses alugueis, se houve redução ou
516 não, vai encaminhar também por requerimento. O Vereador Maxwell Souto Vaz saudou
517 todos e lembrou-se de que apresentou uma Resolução para os vereadores usarem o recurso
518 audiovisual e foi negado, enquanto o secretário veio e utilizou do próprio recurso no
519 Grande Expediente, *um tiro no próprio pé*. Isso demonstra que a Resolução que
520 apresentou é importante e necessária, foi mal avaliada na época. O Sr. Presidente disse
521 que foi mal avaliada pelos vereadores. O Vereador Maxwell Souto Vaz respondeu quem
522 votou contra. O Sr. Presidente falou que em um colegiado quem ganha é a grande maioria.
523 Retomando a palavra, o Vereador Maxwell Souto Vaz comentou que o Vereador Igor
524 Paes Nunes Sardinha está correto, porque na planilha de Gestão Orçamentária fez
525 comparação do orçamento estimado e se for estimar a arrecadação para este ano, vai dar
526 praticamente igual à arrecadação de dois mil e quinze, em torno de dois bilhões e duzentos
527 milhões. Com relação à contratação de servidores, em dois mil e treze para dois mil e
528 quatorze foram contratados dois mil e noventa e oito servidores, sendo que parte foi
529 empossada em janeiro, portanto, mesmo sabendo que estavam com grande quantidade de
530 servidores, continuaram com nomeações e contratações. Indagou sobre Dívida Ativa e
531 quais são os maiores devedores do Município. Falou sobre a questão de economia e que
532 sempre citam o HPM, mas os outros hospitais também atendem, no entanto, falando sobre
533 a Faculdade Municipal gratuita, onde talvez tenha mais gente de fora do que de Macaé.
534 Então, precisa olhar para tudo, fazendo uma política econômica para tudo que tem que
535 ser visto. Comentou que faz um extrato de locação e não há endereço do imóvel locado,
536 o que é uma falta de transparência. Disse que o Município tem capacidade, mas estão
537 sendo reprimidas, precisa liderar mais projetos da construção civil, porque vai interferir
538 na empregabilidade dos trabalhadores, mas na arrecadação de impostos. Um projeto de
539 engenheiro ou arquiteto passa mais de ano para liberação, em outros lugares prédios
540 crescem de um dia para outro. Aquele que paga o alvará, que faz o projeto e dá entrada
541 na Secretaria, fica um ano parado, sendo que todos são iguais perante a lei, mas quem
542 quer fazer as coisas dentro da lei fica prejudicado. Questionou que na LDO veio com
543 propostas de não apresentar estudo de impactos financeiros e isso tudo traz desgaste.
544 Disse que recebeu uma página do Portal Transparência de dois mil e treze, que a ESANE
545 fez um empenho de treze milhões e setecentos e cinquenta mil, depois liquida doze
546 milhões cento e setenta e um mil e seiscentos e cinquenta reais, só que quando verifica a

Página 14 de 17



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

547 justificativa é PPP do esgoto, e quanto pega o CNPJ da empresa que liquidou o respectivo
548 valor, trata-se de um pequeno varejista de livro. Frisou que já foi feito um requerimento,
549 mas ainda não obteve resposta. Então, se quer fazer economia, têm que verificar várias
550 questões. Perguntou quem controla as despesas. Acha que não tem planejamento. Luís
551 Carlos esclareceu com relação ao empenho que foi um erro na hora de pegar, “puxou” o
552 valor errado. Com relação aos servidores que tomaram posse, foram feitas apenas as
553 investidas dos cargos, mas o concurso foi na gestão anterior. Quanto à Funemac, é um
554 ato de gestão. A Lei que criou a Funemac não prevê restrição, até porque isso é uma
555 medida inconstitucional. Em Aparte, o Vereador Carlos Augusto Garcia Assis falou que
556 noventa por cento dos alunos da FEMASS, trabalham e moram em Macaé, a UFRJ, UFF
557 são de fora e também não é o Município que gerencia. Retomando a palavra, o Luís Carlos
558 informou que sobre projetos parados na Secretaria de Obras, o melhor é encaminhar um
559 requerimento para saber o motivo da demora. Ramires falou que a Dívida Ativa é um dos
560 *carros-chefe*. Comentou a respeito da transparência, cada Secretaria é responsável em
561 passar a informação. Falou que só no sistema que ainda não foi feita a correção. Em
562 Questão de Ordem, Amaro Luiz Alves da Silva falou que continua preocupado, pois a
563 arrecadação continua a mesma. Comentou que o tripé de uma Administração Pública é
564 Saúde, Educação e Transporte. Falou de centenas de exames que não são feitos e que
565 municípios estão fazendo exames fora, inclusive, têm três parentes que estão fazendo
566 exames fora, portanto, cai por derradeiro qualquer argumento dizer que HPM tem verba
567 extramunicipal para essa finalidade. Falou do valor de quatrocentos milhões da Educação,
568 são cento e seis escolas, o que daria quatro milhões para cada, mesmo que cinquenta por
569 cento seja para pagar folha, ainda sobra em torno de um milhão e seiscentos para cada
570 uma, sendo que escolas estão danificadas. Comentou a passagem de um real, que vem
571 debatendo desde que surgiu, os Vereadores Marcel Silvano, Igor Sardinha, Maxwell Vaz
572 e sua pessoa fizeram Emendas, porque a passagem a um real é um ato populista. Sobre
573 sua Emenda apresentada, o Procurador do Executivo disse que ele estava interferindo na
574 relação empregador x empregado, quem entrevistou foi o Executivo, quando isentou o
575 empregador de pagar a passagem do empregado. A sua Emenda foi para não gerar mais
576 custos para os Municípios. Cada dia fica mais preocupado com essa gestão, sem critério e
577 sem lógica. Ressaltou o fato de os jovens que passam para as universidades vizinhas e
578 que dependem do transporte que foi cortado, então ao invés disso poderia ter
579 economizado na passagem de um real. Ninguém da oposição nunca foi contra a passagem
580 a um real, sempre foi a favor, mas com critério, com controle. Oitenta por cento dos
581 usuários de transportes são trabalhadores, que deveriam estar com sua passagem
582 subsidiada pelo empregador e não pelo Município. Vinte milhões para a publicidade e
583 comunicação, acha que deveria fazer economia. Fazer propaganda com obras prontas,
584 para colocar em rede nacional o que se passa em Macaé. *Como falar em crise, se não tem*
585 *critério de economia?* Comentou o Carnaval não realizado, as assessorias que foram

Página 15 de 17

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/nº. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681

E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Maria de Fátima Ferreira Maissner
Revisora: Rosângela Vasconcelos Tavares



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

586 cortadas, mas cortaram na quantidade, mas o valor continua o mesmo. Frisou que vai sair
587 desta Casa com a alma limpa e lavada, com dever cumprido, porque cada dia que passa o
588 governo quer justificar orçamento que está às claras, e se os munícipes participassem mais
589 das atividades desta Casa, tem certeza de que Dr. Aluízio não ganharia essa eleição. *Pior*
590 *que ser mentiroso é transportar uma mentira. Estão caminhando para um colapso*
591 *financeiro, com um Município rico e falido.* Luís falou que desconhece que o Orçamento
592 este ano vai bater em dois milhões e duzentos. Comentou que a despesa vem caindo.
593 Sobre os salários, são fixados em Lei. O que aconteceu foi ao contrário, sua pessoa tem
594 um bloqueio de dez por cento no seu salário e todos outros Secretários da mesma forma.
595 Ramirez disse que sobre a questão colocada pelo Vereador Maxwell Souto Vaz, a
596 estimativa é de um bilhão, novecentos e cinquenta, e a arrecadação até o final do ano pode
597 chegar a um bilhão novecentos e setenta mil. Em Aparte, o Vereador Maxwell Souto Vaz
598 questionou se a arrecadação deste ano até o segundo quadrimestre foi de um bilhão,
599 quatrocentos e trinta e três milhões, e para o segundo semestre se espera arrecadar menos.
600 Ramirez respondeu que os dois bilhões duzentos citados não vão se concretizar, caso isso
601 aconteça todos terão um final de ano melhor. O Vereador Francisco Alves Machado Neto
602 disse que essa questão da Folha de Pagamento, escuta sempre o Secretário Luís Carlos
603 falar da administração passada, mas o atual Prefeito fez parte dela, quando foi Secretário
604 do Ex-Prefeito e Presidente do HPM de dois mil e cinco a meados de dois mil e oito, e
605 depois apareceu falando de mudança. Essa Folha de Pagamento que tem esses
606 funcionários efetivos, muitos deles foram efetivados por ele, quando era Presidente do
607 HPM, então ele faz parte *dessa herança maldita*, que contribuiu para esse inchaço.
608 Deixou claro que ele fez parte dessa construção, pois sua pessoa e Dr. Fernando foram
609 Secretários também, então foi ele quem ajudou a construir isso. Luís Carlos agradeceu a
610 cordialidade de todos. Ramirez agradeceu e disse que a Secretaria está de porta aberta
611 para todos. Sobre a questão dos alugueis colocada pelo Vereador Maxwell Souto Vaz,
612 como muitos imóveis foram devolvidos, então fez parcelamento da maior parte. O
613 Vereador Marcel Silvano da Silva Souza, a pedido da direção do NUPEM, falou que há
614 um ano eles não recebem verbas do estado para realizar pesquisas. Mais de quarenta
615 projetos que foram aprovados pela FAPERJ (Fundo de Apoio à Pesquisa do Estado do
616 Rio de Janeiro), desde dezembro de dois mil e quinze a verba não tem sido repassada ao
617 NUPEM. São mais de dois milhões que deixam de entrar nas pesquisas e um desses
618 projetos é o combate ao *Aedes Aegypti*, Mosquito da Dengue, e outras doenças que
619 surgiram. Infelizmente, por conta de o governo do estado não ter repassado os
620 investimentos de pesquisas para a FAPERJ, o NUPEM, que realiza as pesquisas na região,
621 está correndo risco de ter as atividades impedidas de continuar por falta de prioridade e
622 organização do governo do estado. O Sr. Presidente lamentou, agradeceu a presença de
623 todos e, em nome de Deus, encerrou a Sessão, determinando a lavratura da presente Ata,

Página 16 de 17

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/nº. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681

E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Maria de Fátima Ferreira Maissner
Revisora: Rosângela Vasconcelos Tavares



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

624 conforme segue, regimentalmente assinada, estando a gravação integral da Sessão à
625 disposição em meio digital.

Ruata L. de Lúiz